É considerada uma síndrome porque é uma associação de alterações fisiológicas podendo causar doença em vários sistemas do organismo.

Basicamente a SOP inicia com aumento dos hormônios masculinos na mulher. Como consequência nós vemos:

Irregularidade menstrual;

Alteração dos pelos, principalmente na face;

Oleosidade;

Acne;

Perda de cabelo;

Aumento do peso;

Anovulação (não ovula – não entra no período fértil e não engravida).

Metabolicamente essas alterações significam que a mulher está com aumento dos hormônios masculinos e exposição prolongada ao hormônio estrogênio podendo causar doenças graves à médio e longo prazo. Inicialmente vemos um estado de pré-diabete (aumento de resistência à insulina) com aumento da glicose na corrente sanguínea, encontramos também, alteração nos níveis de colesterol, esteatose hepática (fígado gorduroso) e por fim a síndrome desencadeia doenças coronarianas e diabete tipo 2, e também, aumenta as chances dessa mulher desenvolver câncer de endométrio.

O diagnóstico é feito através de uma boa entrevista feita com o médico auxiliado de alguns exames, sendo a ecografia pélvica transvaginal, muito importante.

Para o tratamento, temos que separar as mulheres que querem engravidar e as que não desejam engravidar. O anticoncepcional é um excelente aliado para as que não desejam gestação. Para as que querem engravidar precisamos usar alguns medicamentos para estimular o funcionamento dos ovários. Para ambas as mulheres as mudanças de hábito são fundamentais. Exercício físico, dietas pobres em carboidratos e perda de peso. As mudanças comportamentais são muitas vezes, mais importantes que as medicações associadas.

Use a internet, leia bastante, anote suas dúvidas, leve-as ao seu médico, é ele que fara o real diagnóstico do seu problema e saberá o tratamento adequado. Converse com o seu médico, não perca tempo.